



PREFEITURA DA CIDADE  
**RIBEIRÃO PRETO**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Secretaria Municipal da Saúde

Divisão de Odontologia



**ODONTOLOGIA**

**“MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS  
PADRÃO - POP”  
ODONTOLOGIA**

**RIBEIRÃO PRETO  
2022**

**Versão atualizada em 21/03/2022**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## **Gestão 2022**

**José Carlos Moura**

Secretário Municipal da Saúde

**Enfermeira Giovanna Terezinha Cândido**

Assistente do Secretário

**Dra. Vanessa Colmanetti Borin Danelutti**

Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas

**Dr. Artur Rocha Martini**

Chefe da Divisão Odontológica

**Dra. Luciana de Paula Ribeiro dos Santos Porto**

Cirurgiã-Dentista – Divisão Odontológica

## Sumário

Barreiras mecânicas de superfícies para consultório odontológico .....	1
Drenagem de compressor odontológico .....	3
Limpeza e desinfecção de instrumentais odontológicos não passíveis de esterilização à vapor .....	5
Limpeza e desinfecção de moldes, modelos e próteses .....	7
Limpeza e desinfecção do sistema de água do consultório odontológico.....	9
Limpeza e desinfecção do sistema de sucção do consultório odontológico.....	13
Limpeza e esterilização de instrumentos de alta e baixa rotação .....	16
Monitorização do processo de esterilização através de indicador químico Classe 5 .....	19

Armazenamento, distribuição e inspeção de materiais -----Manual POP

Fricção antisséptica das mãos-----Manual POP

Higienização simples das mãos-----Manual POP

Limpeza de autoclave-----Manual POP

Limpeza e desinfecção de superfícies-----Manual POP

Limpeza mecânica, secagem e inspeção visual de instrumentais cirúrgicos----- Manual POP

Montagem de carga na autoclave para esterilização-----Manual POP

Monitorização do processo de esterilização através de indicador biológico-----Manual POP

Precauções de isolamento-----Manual POP

Precauções padrão-----Manual POP

Pré-lavagem de instrumentais cirúrgicos-----Manual POP

Preparo da solução de SURFIC 2019 Reprocessamento de Espaçadores de Inalação-----  
-----Manual POP

# **Barreiras mecânicas de superfícies para consultório odontológico**

## **1 OBJETIVO**

Promover a proteção de superfícies do consultório manuseadas durante o atendimento odontológico.

## **2 CAMPO DE APLICAÇÃO**

Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

## **3 MATERIAL**

- 3.1** Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental descartável, luvas e calçado fechado;
- 3.2** Solução de produto desinfetante padronizado pela CCI;
- 3.3** Filme de PVC.

## **4 PROCEDIMENTO**

- 4.1** Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.2** Reunir material;
- 4.3** Paramentar-se com os EPIs indicados;
- 4.4** Após o atendimento, remover as barreiras plásticas usadas;
- 4.5** Limpar as superfícies com desinfetante químico padronizado pela CCI conforme POP Limpeza e desinfecção de superfícies do Manual dos POPs;
- 4.6** Retirar luvas;
- 4.7** Higienizar as mãos conforme procedimento operacional do Manual dos POPs;
- 4.8** Recobrir com filme de PVC as seguintes superfícies do consultório odontológico: comandos da cadeira odontológica, alças do refletor, alças do cartflex ou hastflex, canetas de alta e baixa rotação, caneta de profilaxia e ultrassom, seringa tríplice, ponta do aparelho fotopolimerizador, ponta da mangueira de sucção, comandos do aparelho de RX;
- 4.9** Substituir as barreiras de proteção a cada troca de paciente.

## 5 RESPONSABILIDADE

Equipe técnica de Odontologia.

## 6 REGISTRO

Não se aplica.

## 7 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Serviços odontológicos – Prevenção e controle de riscos**. Brasília; 2006.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde**. 1ª Ed. São Paulo: APECIH; 2010. p. 187-191; 265-302.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual do TSB e ASB**. 1ª Ed., Vol. 2. São Paulo; 2016.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO PARANÁ. **Controle de Infecção e Biossegurança – Procedimentos Operacionais Padrão**. Curitiba; 2012.

THOMÉ, G.; BERNARDES, S. R.; GUANDALINI, S.; GUIMARÃES, M. C. V. **Manual de Boas Práticas em Biossegurança para Ambientes Odontológicos** 2020. E-Book. 41p.

DADOS DA VERSÃO	
ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
Luciana P.R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045	Artur Rocha Martini Chefe da Divisão Odontológica CROSP: 43329
Aline S. Shimizu Cirurgiã-dentista. CROSP: 82109	Cátia H. D. Salomão Enfermeira - Presidente da CCI. COREN-SP: 144846
Mariane Gonçalves Cirurgiã-dentista. CROSP: 28096	Mônica Liporaci Médica membro CCI. CRM-SP: 67662

# Drenagem de Compressor Odontológico

## 1 OBJETIVO

Assegurar o bom funcionamento do compressor e manter seu desempenho.

## 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

## 3 MATERIAL

1.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): luvas;

1.2 Pano seco.

## 4 PROCEDIMENTO

### Semanalmente (fixar um dia de escolha)

#### 4.1 Drenagem do Compressor

4.1.1 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs;

4.1.2 Calçar as luvas;

4.1.3 Desligar o compressor;

4.1.4 Aguardar pelo menos 15 minutos para o resfriamento do mesmo;

4.1.5 Abrir a válvula do reservatório e deixar drenar toda a água sobre um pano seco;

4.1.6 Fechar a válvula;

4.1.7 Retirar luvas;

4.1.8 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs.

### Diariamente (preferencialmente ao final do dia)

#### 4.2 Drenagem do filtro de ar interno

4.2.1 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs;

4.2.2 Calçar as luvas;

4.2.3 Abrir a válvula do filtro interno e deixar drenar toda a água sobre um pano seco;

4.2.4 Fechar a válvula;

4.2.5 Retirar luvas;

4.2.6 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs.

## 5 RESPONSABILIDADE

Equipe técnica de Odontologia.

## 6 REGISTRO

Não se aplica.

## 7 REFERÊNCIAS

DABI ATLANTE. **Odontologia Manutenção Preventiva**. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – SECRETARIA DA SAÚDE. **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão da Clínica Odontológica**. Curitiba; Dez/2019.

DADOS DA VERSÃO	
ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
Luciana P.R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045	Artur Rocha Martini Chefe da Divisão Odontológica CROSP: 43329
Aline S. Shimizu Cirurgiã-dentista. CROSP: 82109	Cátia H. D. Salomão Enfermeira - Presidente da CCI. COREN-SP: 144846
Mariane Gonçalves Cirurgiã-dentista. CROSP: 28096	Mônica Liporaci Médica membro CCI. CRM-SP: 67662

# **Limpeza e desinfecção de instrumentais odontológicos não passíveis de esterilização a vapor**

## **1 OBJETIVO**

Promover a limpeza e desinfecção de instrumentais usados em odontologia não passíveis de esterilização a vapor (autoclavagem).

## **2 CAMPO DE APLICAÇÃO**

Seção de preparo e esterilização das Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

## **3 MATERIAL**

- 3.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental descartável, luvas e calçado fechado;
- 3.2 Caneta;
- 3.3 Cuba;
- 3.4 Embalagem papel grau cirúrgico (envelope);
- 3.5 Detergente e água corrente;
- 3.6 Dois panos limpos e secos;
- 3.7 Solução de produto desinfetante padronizado pela CCI.

## **4 PROCEDIMENTO**

- 4.1 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.2 Reunir o material;
- 4.3 Paramentar-se com os EPIs indicados;
- 4.4 Limpar o instrumental minuciosamente com pano umedecido em detergente líquido e enxaguar com pano umedecido em água corrente até que não se observe material orgânico e resíduo de detergente;
- 4.5 Secar com pano limpo e seco;
- 4.6 Friccionar a superfície do instrumental com pano embebido na solução desinfetante padronizada pela CCI até a secagem total do produto;
- 4.7 Acondicionar o instrumental em embalagem papel grau cirúrgico (envelope) com identificação e data da desinfecção com validade de um mês;
- 4.8 Para instrumental que possui lúmen, após a limpeza com detergente e secagem do mesmo, imergir em cuba com solução desinfetante padronizada pela CCI por 10 min;
- 4.9 Remover da solução e aguardar a secagem do produto;
- 4.10 Acondicionar o instrumental em embalagem papel grau cirúrgico (envelope) com identificação e data da desinfecção com validade de um mês;
- 4.11 Retirar o EPI;
- 4.12 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs.

## **5 RESPONSABILIDADE**

Equipe técnica de odontologia.



## 6 REGISTRO

Proceder à identificação da embalagem com data e nome do responsável pela esterilização e acondicionamento conforme item 4.7 e 4.10.

## 7 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Serviços odontológicos – Prevenção e controle de riscos**. Brasília; 2006.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde**. 1ª Ed. São Paulo: APECIH; 2010. p. 187-191; 265-302.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual do TSB e ASB**. 1ª Ed., Vol. 2. São Paulo; 2016.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Manual de normas e rotinas para o processamento de materiais de enfermagem/médico/odontológico**. Campinas; 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTROS CIRÚRGICOS. **Práticas recomendadas**. 4ª Ed. São Paulo: SOBEC; 2007. p. 59-60.

DADOS DA VERSÃO	
ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
Luciana P.R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045	Artur Rocha Martini Chefe da Divisão Odontológica CROSP: 43329
Aline S. Shimizu Cirurgiã-dentista. CROSP: 82109	Cátia H. D. Salomão Enfermeira - Presidente da CCI. COREN-SP: 144846
Mariane Gonçalves Cirurgiã-dentista. CROSP: 28096	Mônica Liporaci Médica membro CCI. CRM-SP: 67662

# Limpeza e desinfecção de moldes, modelos e próteses

## 1 OBJETIVO

Promover a limpeza e desinfecção de moldes, modelos e próteses para promover a segurança no manuseio do material e minimizar a contaminação cruzada entre o profissional e o técnico de laboratório.

## 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Seção de preparo e esterilização das Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

## 3 MATERIAL

- 3.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental descartável, luvas e calçado fechado;
- 3.2 Água corrente;
- 3.3 Spray de solução de digluconato de clorhexidina a 2% ou solução de produto desinfetante preconizada pela CCI.

## 4 PROCEDIMENTO

- 4.1 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.2 Reunir material;
- 4.3 Paramentar-se com os EPIs indicados;
- 4.4 Após o término do procedimento (moldagem ou prova) encaminhar-se para o expurgo;
- 4.5 Lavar a superfície do material com água corrente a fim de remover as secreções (sangue, saliva e material inorgânico);
- 4.6 Remover o excesso de água;
- 4.7 Borrifar a solução em toda a superfície do material;
- 4.8 Aguardar 10 minutos a ação do produto;
- 4.9 Enxaguar novamente e secar quando possível (toalha de papel);
- 4.10 Encaminhar para o laboratório;
- 4.11 Retirar EPIs;
- 4.12 Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs.

Este procedimento deverá ser repetido após o retorno do trabalho pronto proveniente do laboratório de prótese.

Não utilizar álcool 70% como solução desinfetante neste processo.

## 5 RESPONSABILIDADE

Equipe técnica de odontologia.

## 6 REGISTRO

Não se aplica.

## 7 REFERÊNCIAS

CRUVINEL, D. R. **Manual Clínico de PPR**. Anápolis, 2017.

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO. **Limpeza e desinfecção do material de molde, modelos e próteses**. UFPR, 2018.

SARTORI, I. A. M. et al. **Biossegurança e desinfecção de materiais de moldagem e moldes para profissionais de prótese dentária**. Conselho Federal de Odontologia, 2020.

DADOS DA VERSÃO	
ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
Luciana P.R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045	Artur Rocha Martini Chefe da Divisão Odontológica CROSP: 43329
Aline S. Shimizu Cirurgiã-dentista. CROSP: 82109	Cátia H. D. Salomão Enfermeira - Presidente da CCI. COREN-SP: 144846
Mariane Gonçalves Cirurgiã-dentista. CROSP: 28096	Mônica Liporaci Médica membro CCI. CRM-SP: 67662

# Limpeza e desinfecção do sistema de água do consultório odontológico

## 1 OBJETIVO

Manter o sistema de água (linhas d'água e tubulações) do consultório odontológico livre de sujidades e desinfetado, para evitar a formação de biofilme microbiano e a contaminação do paciente.

## 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

## 3 MATERIAL

- 3.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, óculos de proteção e face shield, máscara N9/PPF2 ou similar, avental descartável, luvas e calçado fechado (Manual dos POPs);
- 3.2 Detergente hospitalar neutro e água corrente;
- 3.3 Pano limpo e seco;
- 3.4 Solução de produto desinfetante padronizado pela CCI (Hipoclorito de Sódio a 1% e Quaternário de amônio + Biguanida atualmente Surfic).
- 3.5 Filme de PVC;
- 3.6 Béquer de 100 ml e de 1000 ml;
- 3.7 Conta-gotas.

## 4 PROCEDIMENTO

### 4.1 Diariamente

- 4.1.1 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.1.2 Reunir material;
- 4.1.3 Paramentar-se com os EPIs indicados **OBRIGATORIAMENTE**;
- 4.1.4 Adicionar 0,6 ml (aproximadamente 12 gotas) de hipoclorito de sódio a 1% em 1000 ml de água filtrada no reservatório principal ou 0,3 ml (aproximadamente 06 gotas) para reservatórios de 500 ml;
- 4.1.5 Acionar as peças de mão por 20 segundos (água e ar) após o término de cada atendimento com uso de alta rotação;
- 4.1.6 Se o equipo possuir um segundo reservatório destinado à assepsia da tubulação (flush), colocar 25 ml de hipoclorito de sódio a 1% em 475 ml de água filtrada e acionar o flush após o término de cada atendimento por 20 segundos;
- 4.1.7 Friccionar os terminais (mangueiras) externamente com pano embebido em solução desinfetante preconizada pela CCI (Quaternário de amônio + Biguanida) até a secagem total do produto;
- 4.1.8 Retirar o alta rotação e encaminhar para esterilização conforme POP limpeza e

- esterilização de instrumentos de alta rotação;
- 4.1.9 No final do dia, remover o(s) reservatório(s) de água, desprezar a água restante, lavar com detergente e enxaguar em água abundante para remover todo o resíduo de detergente;
  - 4.1.10 Enxugar o(s) reservatório(s);
  - 4.1.11 Retirar EPIs;
  - 4.1.12 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
  - 4.1.13 No dia seguinte, no início do expediente, paramentar-se com os EPIs indicados;
  - 4.1.14 Recarregar o reservatório principal conforme item 4.1.4;
  - 4.1.15 Recarregar o segundo reservatório (flush) se existir, conforme item 4.1.6;
  - 4.1.16 Retirar as luvas;
  - 4.1.17 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs.

## **4.2 Semanalmente (fixar um dia por semana)**

- 4.2.1 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.2.2 Reunir material;
- 4.2.3 Paramentar-se com os EPIs Indicados;
- 4.2.4 No final do dia, remover o(s) reservatório(s) de água, desprezar a água restante, e recarregar o reservatório de água ou o reservatório do sistema de assepsia da tubulação (flush), quando existente, com 25 ml de hipoclorito de sódio a 1% em 475 ml de água;
- 4.2.5 Retirar as peças de mão de seus suportes e segurar as mangueiras com as saídas dos furos do spray voltadas para dentro da bacia da cuspeira da Unidade Auxiliar;
- 4.2.6 Acionar as saídas de água/ar ou o sistema flush até esgotar a solução do frasco;
- 4.2.7 Aguardar 10 minutos para que a solução desinfetante aja sobre o biofilme do interior das tubulações;
- 4.2.8 Recarregar o reservatório com água corrente de preferência filtrada;
- 4.2.9 Acionar as saídas de água/ar ou sistema flush até que se elimine toda a solução desinfetante das mangueiras;
- 4.2.10 Remover o(s) reservatório(s) de água, desprezar a água restante, lavar com detergente e enxaguar em água abundante para remover todo resíduo de detergente;
- 4.2.11 Deixar secando o(s) reservatório(s) para o dia seguinte;
- 4.2.12 Retirar EPIs;
- 4.2.13 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs.
- 4.2.14 Registrar o procedimento.

## **5 RESPONSABILIDADE**

Equipe técnica de odontologia

## 6 REGISTRO

Registrar semanalmente em impresso próprio disponibilizado pela CCI.

## 7 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Serviços odontológicos – Prevenção e controle de riscos**. Brasília; 2006.

DABI ATLANTE – **Manual do proprietário**; 2012.

EBSERH EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – HC/UFTM. **Procedimentos Operacionais Padrão - Unidade de Cabeça e Pescoço - Normas e Rotinas dos Consultórios Itinerantes de Odontologia**. Uberaba; 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – SECRETARIA DA SAÚDE. **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão da Clínica Odontológica**. Curitiba; Set-2020

THOMÉ, G.; BERNARDES, S. R.; GUANDALINI, S.; GUIMARÃES, M. C. V. **Manual de Boas Práticas em Biossegurança para Ambientes Odontológicos**. E-Book. 41p; 2020.

DADOS DA VERSÃO	
ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
Luciana de Paula R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045 Membro da CCI – SMS PMRP	Artur Rocha Martini Cirurgião-dentista. CROSP: 43329 Chefe da Divisão Odontológica – SMS PMRP
Solange Aparecida Bordini Peron Cirurgiã-dentista CROSP: 14.800 Membro da CCI – SMS PMRP	Cátia H. D. Salomão Enfermeira. COREN-SP: 144846. Presidente da CCI – SMS PMRP.

# Limpeza e desinfecção do sistema de sucção do consultório odontológico

## 1 OBJETIVO

Promover a limpeza e desinfecção do sistema de sucção do consultório odontológico, entre cada atendimento e ao final do dia para manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

## 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

## 3 MATERIAL

3.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, óculos de proteção e face shield, máscara cirúrgica, avental descartável, luvas e calçado fechado

3.2 Detergente e água corrente

3.3 Dois panos limpos e secos

3.4 Solução de produto desinfetante padronizado pela CCI (Hipoclorito de Sódio a 1% e Quaternário de amônio + Biguanida atualmente Surfic).

3.5 Béquer de 100 ml e de 1000 ml.

## 4 PROCEDIMENTO

### 4.1 Entre Pacientes

4.1.1 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples do Manual dos POPs;

4.1.2 Reunir material;

4.1.3 Paramentar-se com os EPIs indicados;

4.1.4 Após o término do atendimento, descartar a ponta plástica (sugador);

4.1.5 Aspirar água por aproximadamente 20 segundos (após procedimentos cruentos realizar a sucção conforme passos ao final do dia);

4.1.6 Friccionar o terminal (mangueira) externamente com pano embebido na solução desinfetante padronizada pela CCI (Quaternário de amônio + Biguanida atualmente Surfic);

4.1.7 Retirar EPIs;

4.1.8 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples do Manual dos POPs.

#### 4.2 Ao final do dia

- 4.2.1 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.2.2 Reunir material;
- 4.2.3 Paramentar-se com os EPIs Indicados;
- 4.2.4 Após o término do atendimento, descartar a ponta plástica (sugador);
- 4.2.5 Aspirar água;
- 4.2.6 Retirar a peneira do sugador, realizar a remoção de resíduos existentes, lavar com detergente, enxaguar e recolocar no local;
- 4.2.7 Preparar uma solução com 50 ml de desinfetante preconizada pela CCI (Hipoclorito de Sódio a 1%) diluída em 950 ml de água, aspirar 750 ml e jogar 250 ml restantes na bacia (cuspideira);
- 4.2.8 Aguardar 10 min;
- 4.2.9 Aspirar água pelos sugadores e deixar escorrer água na bacia (cuspideira) para remoção do excesso de desinfetante;
- 4.2.10 Friccionar o terminal (mangueira) externamente com pano embebido na solução desinfetante padronizada pela CCI (Quaternário de amônio + Biguanida) até a secagem total do produto;
- 4.2.11 Retirar EPIs;
- 4.2.12 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs.

#### 5 RESPONSABILIDADE

Equipe técnica de odontologia

#### 6 REGISTRO

Não se aplica

#### 7 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Serviços odontológicos – Prevenção e controle de riscos**. Brasília; 2006.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO PARANÁ. **Controle de Infecção e Biossegurança – Procedimentos Operacionais Padrão**. Curitiba; 2012.

DABI ATLANTE – **Manual do proprietário – Unidade Cuspidor**, 2012.

EBSERH EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – HC/UFTM. **Procedimentos Operacionais Padrão - Unidade de Cabeça e Pescoço - Normas e Rotinas dos Consultórios Itinerantes de Odontologia**. Uberaba; 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – SECRETARIA DA SAÚDE. **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão da Clínica Odontológica**. Curitiba; Dez/2019.



THOMÉ, G.; BERNARDES, S. R.; GUANDALINI, S.; GUIMARÃES, M. C. V. **Manual de Boas Práticas em Biossegurança para Ambientes Odontológicos. E-Book.** 41p; 2020.

<b>DADOS DA VERSÃO</b>	
<b>ELABORAÇÃO</b>	<b>APROVAÇÃO</b>
Luciana de Paula R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045 Membro da CCI – SMS PMRP	Artur Rocha Martini Cirurgião-dentista. CROSP: 43329 Chefe da Divisão Odontológica – SMS PMRP
Solange Aparecida Bordini Peron Cirurgiã-dentista CROSP: 14.800 Membro da CCI – SMS PMRP	Cátia H. D. Salomão Enfermeira. COREN-SP: 144846. Presidente da CCI – SMS PMRP.

# **Limpeza e esterilização de instrumentos de alta e baixa rotação**

## **1 OBJETIVO**

Promover a limpeza e esterilização a vapor (autoclavagem) de instrumentos de alta rotação e baixa rotação, contra-ângulo e peça reta.

## **2 CAMPO DE APLICAÇÃO**

Seção de preparo e esterilização das Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

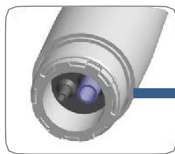
## **3 MATERIAL**

- 3.1** Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental descartável, luvas e calçado fechado;
- 3.2** Detergente e água corrente;
- 3.3** Dois panos limpos e secos;
- 3.4** Óleo lubrificante para instrumentos de alta e baixa rotação;
- 3.5** Embalagem papel grau cirúrgico (envelope);
- 3.6** Indicador químico e biológico;
- 3.7** Instrumentos de alta e baixa rotação.

## **4 PROCEDIMENTO**

- 4.1** Higienizar as mãos conforme POP Higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.2** Reunir material;
- 4.3** Paramentar-se com os EPIs Indicados;
- 4.4** Após o término do atendimento, acionar o instrumento de alta rotação por 20 segundos (água e ar) para realizar uma primeira limpeza (sobrepor material absorvente tipo papel toalha e realizar o procedimento dentro de um saco plástico para não dispersar aerossol no ambiente);
- 4.5** Remover os instrumentos de alta e baixa rotação das mangueiras e limpar a parte externa dos instrumentais (alta e baixa rotação, contra-ângulo e peça reta) minuciosamente com pano umedecido em detergente líquido e enxaguar com pano umedecido em água corrente até que não se observe material orgânico e resíduo de detergente;
- 4.6** Secar os instrumentos;
- 4.7** Lubrificar com óleo lubrificante a parte interna dos instrumentos de acordo com a recomendação do fabricante com 02 jatos de 2 segundos, mantendo o frasco lubrificante na posição vertical (conforme fig. 1 e 2);

Fig.1



Canal de lubrificação (entrada de ar)

Fig.2



- 4.8 Reconectar os instrumentos nas mangueiras de água/ar e acionar para remover o excesso de lubrificante (sobrepôr material absorvente tipo papel toalha). **Caso não seja removido o excesso de óleo, este poderá causar acúmulo de resíduos queimados no rolamento.**
- 4.9 Remover novamente da mangueira e acondicionar os instrumentos em embalagens papel grau cirúrgicos (envelopes) com identificação e data da esterilização com validade de 01 mês;
- 4.10 Autoclavar a 127°C os instrumentos embalados, datados e assinados.
- 4.11 Antes de usar novamente os instrumentos já autoclavados, acionar as mangueiras de ar/água por 30 segundos antes do encaixe dos mesmos.
- 4.12 Lubrificar novamente os instrumentos depois da esterilização. Para isto é necessário um **segundo frasco lubrificante limpo**, para que seja usado somente em instrumentais já esterilizados. Fazer isto somente no momento imediatamente anterior ao atendimento.
- 4.13 Remover o excesso de óleo lubrificante antes do uso.

## 5 RESPONSABILIDADE

Equipe técnica de Odontologia.

## 6 REGISTRO E INDEXAÇÃO

Proceder à identificação da embalagem com data e nome do responsável pela esterilização e acondicionamento conforme item 4.9.

## 7 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Serviços odontológicos – Prevenção e controle de riscos**. Brasília; 2006.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde**. 1ª Ed. São Paulo: APECIH; 2010. p. 187-191; 265-302.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual do TSB e ASB**. 1ª Ed. Vol. 2. São Paulo; 2016.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO PARANÁ. **Controle de Infecção e Biossegurança – Procedimentos Operacionais Padrão**. Curitiba; 2012.

DONATELLI, L. **Protocolo para limpeza e esterilização de canetas de alta rotação – Cristófoli**. São Paulo, Set/2017.

DABI – ATLANTE. **Manual do proprietário – alta rotação**. Rev. 04, Ribeirão Preto.

MILLER, CHRIS H. **Infection Control and Management of Hazardous Materials for the Dental Team**. 6ª Ed., Elsevier, 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – SECRETARIA DA SAÚDE. **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão da Clínica Odontológica**. Curitiba; Dez/2019.

DADOS DA VERSÃO	
ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
Luciana P.R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045	Artur Rocha Martini Chefe da Divisão Odontológica CROSP: 43329
Aline S. Shimizu Cirurgiã-dentista. CROSP: 82109	Anazilda Carvalho da Silva Enfermeira - Presidente da CCI. COREN-SP: 46149
Mariane Gonçalves Cirurgiã-dentista. CROSP: 28096	
Solange Ap. Bordini Peron Cirurgiã-dentista CROSP: 14800	

# Monitorização do processo de esterilização através de Indicador Químico Classe 5

## 1 OBJETIVO

Realizar a monitorização do processo de esterilização através de Indicador Químico Classe 5 (Integradores).

## 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Seção de preparo e esterilização das Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto / Serviço de Odontologia.

## 3 MATERIAL

- 3.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental descartável, luvas e calçado fechado;
- 3.2 Fita de indicador químico classe 5 (integrador);
- 3.3 Envelopes auto selantes com indicadores químicos tipo 1;
- 3.4 Caneta esferográfica;
- 3.5 Autoclave;
- 3.6 Livro controle para anotação e armazenagem.

## 4 PROCEDIMENTO

- 4.1 Higienizar as mãos conforme procedimento operacional higienização simples das mãos do Manual dos POPs;
- 4.2 Reunir material;
- 4.3 Paramentar-se com os EPIs indicados;
- 4.4 Identificar pacote teste externamente de acordo com sua posição na autoclave e data;
- 4.5 Colocar a fita dentro do envelope auto selante;
- 4.6 Levar a embalagem até a autoclave e fechar a porta da mesma;
- 4.7 Iniciar o ciclo de acordo com o funcionamento de cada autoclave;
- 4.8 Aguardar o término do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave;
- 4.9 Retirar o pacote teste da autoclave juntamente com os demais pacotes;
- 4.10 Aguardar resfriamento do pacote desafio por 15 minutos;
- 4.11 Verificar indicador químico externo do pacote, e abri-lo;

**4.12** Inspeccionar o indicador químico Classe 5 (fita) e verificar se houve mudança de coloração

- **Resultado positivo para falha no processo:** não mudança de cor do indicador de rosa claro para marrom, mudança parcial, ou com falhas e manchadas significa que houve falha no processo de esterilização, seja no alcance de temperatura, na exposição ao vapor e/ou no tempo de exposição.
- **Resultado negativo para falha no processo:** a cor mudará para marrom/preto em toda a extensão do indicador da fita, o que indica um ciclo de esterilização com todos os parâmetros corretos (Tempo, vapor e temperatura). Considerar aceito o integrador químico com resultado igual ou mais escuro que a referência (em tonalidades da cor marrom até a cor preta).

**4.13** Registrar os resultados em livro próprio na Unidade, colar a fita usando cola ou fita adesiva e anotar dia/hora do processo e Unidade de Saúde. Arquivar por 1 ano e após encaminhar ao setor de arquivo.

## **5 OBSERVAÇÃO**

O pacote teste deve ser aquele que representa o maior desafio para a esterilização na autoclave da Unidade de Saúde, a fita deve ser colocada no centro do pacote.

Os resultados positivos para falha deverão ser informados imediatamente ao gerente e cirurgião-dentista da Unidade, que deverá abortar o ciclo;

Repetir o teste na autoclave da Unidade, caso seja positivo novamente entrar em contato com a CCI pelo email: [cci@saude.pmrp.com.br](mailto:cci@saude.pmrp.com.br); e refazer o processo em outro serviço mais próximo;

Qualquer intercorrência com a autoclave ou em uma das etapas do processamento do indicador químico (IQ) deverá ser informado ao cirurgião-dentista responsável, ao gerente e a CCI-SMS.

## **6 RESPONSABILIDADE**

Equipe técnica de Odontologia.

## **7 REGISTRO**

Ver item 4.4 e 4.12.

## **8 REFERÊNCIAS**

RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal da Saúde. **Manual de Qualificação de Esterilização em Autoclaves**. Ribeirão Preto: SMS,2009.

ANSI/AAMI/ISSO 11140-1. ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF MEDICAL INSTRUMENTATION. **Sterilization of the health care products – chemical indicators- Part 1: general requirements.** Arlington, VA: Association for the Advancement of Medical Instrumentation, 2006.

<b>DADOS DA VERSÃO</b>	
<b>ELABORAÇÃO</b>	<b>APROVAÇÃO</b>
Luciana P.R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48045	Artur Rocha Martini Chefe da Divisão Odontológica CROSP: 43329
Aline S. Shimizu Cirurgiã-dentista. CROSP: 82109	Cátia H. D. Salomão Enfermeira - Presidente da CCI. COREN-SP: 144846
Mariane Gonçalves Cirurgiã-dentista. CROSP: 28096	Mônica Liporaci Médica membro CCI. CRM-SP: 67662

**ANEXO 1 – Impresso para registro semanal  
Limpeza sistema de água consultório odontológico**

UNIDADE: \_\_\_\_\_

DATA	HORA	RESPONSÁVEL

DADOS DA VERSÃO	
ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
Luciana de Paula R.S. Porto Cirurgiã-dentista. CROSP: 48.045 Membro da CCI – SMS PMRP	Artur Rocha Martini Cirurgião-dentista. CROSP: 43.329 Chefe da Divisão Odontológica – SMS PMRP
Solange Aparecida Bordini Peron Cirurgiã-dentista CROSP: 14.800 Membro da CCI – SMS PMRP	Cátia H. D. Salomão Enfermeira. COREN-SP: 144.846 Presidente da CCI – SMS PMRP.